

ASSIGNATURAS
 Anno 10\$000
 Semestre 6\$000
 Pagamento adiantado

CATAGUAZES

ASSIGNATURAS
 Anno 10\$000
 Semestre 6\$000
 Pagamento adiantado

ORGAN OFFICIAL DOS PODERES MUNICIPAES
REDAÇÃO E OFFICINAS ————— **RUA CORONEL VIEIRA, 53**

ANNO XIII | Cidade de Cataguazes, (Minas) 20 de Abril de 1919 | NUM. 232

LIÇÃO DE MESTRE

Andam os ruidosos adeptos do sr. Ruy Barbosa a berrar aos quatro ventos que, mesmo perdida a eleição (como perdida está), perdido o reconhecimento no Congresso, ahí têm a mão de justiça do Supremo Tribunal para, emendando o lance ao eleito e ao Congresso, decretar uma cerebriña inelegibilidade de Epitacio Pessoa e guindar ao Cattete seu irascivel contendor, derrotado nas urnas e não reconhecido pelo poder competente.

A paucacia do «habeas-corpus» daria ao senador bahiano a suspirada curul, sagrando-o presidente dos «jecatatus», á revista destes.

Não fazemos ao sr. Ruy a injuria de attribuir-lhe a heresia constitucional de desloca para o poder judiciario uma attribuição privativa do Congresso Nacional, onde se resolvem sem apelo os reconhecimentos de poderes. Não lh'a fazemos, porque s. exc. se gaba de lhe haver sahido da extraordinária cabeça a nossa Constituição e sabe, melhor do que ninguém, que a intervenção de qualquer juiz ou tribunal na verificação de poderes seria uma exorbitancia, uma intrusão tumultuaria na esphera de competencias definidas, que o texto constitucional traço.

Não lh'a fazemos—porque s. exc., o monographista dos «habeas-corpus» no Brasil, não lançou mão de semelhante recurso, quando reconhecido o marechal Hermes, que averbára de inelegível, tal e qual averba o seu competidor de hoje; e só quem não conheça a teima do sr. Ruy pôde acreditar que elle baixasse as armas si reputasse admissivel no caso uma sahida tão de seu agrado. Não lh'a fazemos, finalmente, porque s. exc., de famosa tentativa, não terá esquecido a opinião assentada, que emittiu na materia, e que essa opinião é formalmente, iniludivelmente, contraria á aventura judiciaria alvitarada por seus correligionarios.

Como, porém, estamos numa terra em que nem todas as memorias terão a mesma invejavel frescura e atravessamos quadra em que a muita gente interessa o esquecimento, vamos lembrar quando e em que termo foi dada a inoidivanda lição.

Foi em 1908. O Congresso da Bahia reconhebra e empossára presidente do Estado o sr. Araújo Pinho. O presidente do Senado Bahiano e mais trinta e um membros do Congresso, constituindo a maioria deste, protestaram contra o reconhecimento, dizendo-o feito á sua revelia, por lhes ter sido vedado o ingresso no recinto do Parlamento, e dirigiram em telegramma um apello ao sr. Ruy Barbosa, «como patrono de todas as liberdades e oraculo do direito», para que este lhes amparasse a causa, por via de «habeas-corpus», no Supremo Tribunal.

Não houve corda de vaidade que se não tangesse para que o Mestre «salvasse do naufragio as liberdades politicas do paiz». A «Gazeta de Noticias», órgão dos parlamentares opprimidos, secundava o instante apello com um «credo» «na integridade moral do sr. Ruy; no poder immenso do seu sentimento liberal, uno e indivisivel; na sua formidavel capacidade juridica; no consorcio do seu formoso espirito e das instituições a que o seu cerebro, a sua palavra e a sua penna têm dado o melhor de sua existencia; no seu devotamento a essas instituições e na sua nitida comprehensão do regimen em que collaborou como

primeiro entre os primeiros: no seu talento, no seu saber, no seu patriotismo.»

Resposta a invocação de tamanha angustia e tão funda confiança havia de ser, por certo, muito pensada e sobrepensada. Vejamos como deu o Mestre, no famoso telegramma com que desenganou a opposição bahiana das virtudes do «habeas-corpus» como correctivo de reconhecimentos politicos:

«Na minha opinião, assás conhecida, o governador eleito da Bahia foi o dr. Araújo Pinho. Candidato da situação bahiana e das grandes influencias electoraes nesse Estado, não podia ser vencido pelo seu competidor, certamente dignissimo, mas prejudicado pela desvantagem de «rcar contra essas duas forças decisivas na sua poderosa alliança Era, entretanto, notorio que, si constituísse maioria, a opposição reconhecera o candidato vencido. Releva não esquecer esta circumstancia, para sentenciar imparcialmente, neste apello ao direito. Deste modo, a meu ver, a opposição attendaria contra a verdade eleitoral. Comtudo, meu voto, abertamente sustentado, foi sempre que cumpriria, ainda assim, respeitar a decisão da maioria, fosse qual fosse, porquanto a Constituição a fizesse arbitra, sem recurso, da apuração na eleição de governador. Era um mal de alta gravidade, mas ainda maior seria o do precedente da violação dessa autoridade suprema no assumpto»

E mais adiante:

«A apuração da eleição de um chefe de Estado é de sua natureza uma operação que não se repete. Bem ao mal feita, estará definitivamente consummada. Supponhamos praticadas irregularidades na apuração da eleição do Presidente da Republica. Que autoridade conhecerá dellas, para as emendar? Onde tal autoridade, quando ellas ocorrerem na apuração da eleição de governadores? Onde? No poder judiciario federal? No Congresso Nacional? No chefe da Nação? Não enxergo tal possibilidade no systema constitucional do paiz.»

«De remedio em remedio, na ordem das instituições humanas, se acaba por chegar sempre a um termo onde já não ha remedio imaginavel. O electorado é soberano. Mas, si o Congresso bahiano reconhecisse o dr. Tosta, que o electorado não elegu, onde o remedio? onde quando Executivo e Congresso recusarem os meios da execução ás sentenças federaes? Onde, si o Supremo Tribunal Federal pronunciar uma sentença definitiva, manifestamente injusta, ou nulla? Em parte alguma. Nesses casos o preventivo e o curativo dos abusos estão unicamente na opinião publica. São apenas moaes. Ora, contra esta necessidade extrema e legal do irremediavel é que se tenta nos esforços ora evuidados para levar o Supremo Tribunal á segunda intervenção no caso da Bahia. Neste regimen fui eu o mestre do uso de habeas-corpus nos grandes casos politicos. Por elle me constituí advogado voluntario dos meus inimigos mais violentos. Seria, pois, incrivei recusasse meu concurso á numerosa e brillante opposição bahiana, onde só conto amigos, si a applicação que hoje intentam do habeas-corpus fosse admissivel. Mas o Supremo Tribunal o concedeu para assegurar

rar a liberdade aos opposicionistas durante a apuração. *Finda ella, bem ou mal, se a garantia federal não foi respeitada, não ha outra sanção constitucional contra o attentado sinão a responsabilidade criminal das autoridades culpadas.*

Pretender, a pretexto de infracção do habeas-corpus, obter, forçada por elle, outra apuração, fóra converter essa garantia da liberdade individual em acto de convocação das camaras apuradoras, tendo como consequencia uma tardia duplicata, e dando ao Supremo Tribunal um papel directo e formidavel na ordem politica dos Estados. Não poderia haver maior absurdo juridico, mais monstruosa desnaturação do habeas-corpus, nem acaiso mais perigoso dos seus intuitos. Outros poderão appladil-o. Mas a minha consciencia juridica o repelle.

«Invocastes-me como arbitro do direito. Eis, meus caros collegas, o meu laudo em toda a verdade e consciencia. Si o rejeitardes, não me espantará, embora o sinta. Não seria a primeira vez que a minha fraca autoridade juridica, invocada como oracular, passasse a ser nulla, desde que a opinião dada não correspondia á esperanza das partes.»

Ahi têm os truculentos e desorientados legionarios do sr. Ruy Barbosa a palavra e o conselho do seu patrono, tido entre as suas hostes como o inerrente vexillario da sciencia e da verdade. Deixem de atroar os ares com as fanfarronadas do recurso ao Supremo Tribunal, a cujas portas, já agara, o sr. Ruy Barbosa não poderia mendigar a cadeira presidencial, sem decahir de seu prestigio e de sua dignidade.

CINEMA RECREIO

A Empresa Cunha & Barros, sempre de victoria em victoria, exhibe hoje, em seu cinema um film estupendo, drama de grande emotividade: **REDEMÇÃO** — em 5 longas partes, da melhor entre as melhores marcas americanas Triangle-Film. «Redempção» é um drama de um enredo forte posado pela actriz mais fascinadora que se conhece, **DOROTHY DALTON**, a heroína de Chispa de Fogo. Quem deixará de ver a mulher mais bonita que tem apparecido na tela?

Amanhã, de fonte limpa, podemos informar aos amantes do cinema que a Empresa Cunha & Barros, attendendo a innumerables pedidos, dará «repente» do lindo film, do soberbo drama «Chispa de Fogo».

Recebemos do sr. José Passos e sua exma. esposa, residentes em Recreio, delicado cartão em que nos participam o nascimento de sua filhinha Myrthes, ocorrido a 13 do corrente. Agradecendo a participação, desejamos á pequenina, muitas felicidades.

Regressou de Mirahy o dr. Francisco de Barros.

Escriptorio de advocacia
Astolpho Dutra
 E
Sandoval Azevedo
 ADVOGADOS
 CATAGUAZES — MINAS

Estiveram na cidade os srs. cel. Francisco Gama, Clovis Guimarães e Genaro Cerbelli.

A Imprensa e a Leopoldina

Os nossos prezados collegas—**O Democrata**, de S. Antonio do Carangola, na Estado do Rio, e **O Operario**, de Muriabé, estão nos dando, á campanha que iniciamos contra a Leopoldina Railway, a confortante solidariedade do seu apoio expresso em brilhantes editoriaes que tem sido merecidamente apreciados nesta cidade.

© PLEITO PRESIDENCIAL

RESULTADO CONHECIDO ATE' HONTEM

EPITACIO PESSOA 259.097
 RUY BARBOSA 105.318

A Leopoldina e o deputado Astolpho Dutra

Secundando a attitudo das classes conservadoras, e attendendo ao apello que lhe foi dirigido pela commissão dos negociantes e industriaes de Cataguazes, o deputado Astolpho Dutra telegraphou ao eminente dr. Arthur Bernardes, dando-lhe sciencia das reclamações desta zona. Respondendo a s. ex. o Presidente de Minas lhe dirigin seguinte telegramma:

Bello-Horizonte — 8 — R e e b i vosso telegramma secundando reclamações povo Cataguazes. O governo do Estado as considera justas pelo conhecimento que tem da sua procedencia.

O governo agrirá de accordo com os interesses dessa zona, beneficiando Trabalho, Produção e Commercio, junto á Companhia Leopoldina.

Affectuosas saudações.

(s). Arthur Bernardes, Presidente de Minas.

Viajou para S. José a senhorita Côra Duarte.

DR. RIBEIRO DE SA' — Medico e operador — Dá consultas gratis aos pobres no Hospital de Caridade todos os dias utez das 9 ás 10 horas da manhã.

Estiveram na cidade os nossos prezados amigos Firmino Penna e Pedro Vargas, capitalistas e fazendeiros em Mirahy.

Viajaram para Mirahy as senhoritas Adorilla Rescude, Hercilia Siqueira, Arlete Resende e Nelaina Siqueira.

*** Conta-se que Erostrato, na revolta do seu nome obscuro e humilde, buscou a immortalidade, incendiando o templo de Diana, em Epheso,—uma das sete maravilhas do mundo. A raça dos Erostratos não se extinguiu. Sobrevive na vaidade doentia com que, fugindo ao anonymato merecido, pobres enfermos se fazem destacar em nosso meio social.

Aqui mesmo, Cataguazes hospeda um descendente infeliz do ephesio incendiario.

Luctando com a indifferença glacial que lhe cerca os gestos desordenados, o seu motim não logrou um olhar apiedado de interesse. Zabumbando na imprensa provinciana cousas pavorosas que ninguém lê, repetindo discursos que ninguém ouve, a Fama, impiedosa, o tortura conservando-se esquiva. Nesse desespero, o triste e esqualido enamorado da mensageira de Jupiter, fantasiou-se de provavel victima de um sicario barbudo e feio. E á força de a repetir, o pobre moço acabou em acreditar na realidade da novella. E aterrorisado, como menino birrento, apavorou-se do seu proprio romance, e disparou a tremer de todo o barbado que se lhe approxima da porta. A' noite, o bacamarte monstruoso lhe apparece no scnhão atormentado, e durante o dia, mal á esquerda lhe surge um chapéu americanado, e o caipora se põe a tremer, rezando, á espera da bala homicida... E no medo que o empolga, os façanhudos capangas se lhe misturam, na lembrança perturbadora, aos duendes fabulosos, ás almas penadas, ás mulas sem cabeças e aos lobisomens ferozes que devoram criancinhas innocentes...

Nesse pavor que lhe apequena a vida, o infeliz zé-caipora repete aos quatro cantos que o deputado Astolpho Dutra será o responsável pela sua morte, como si aquelle brasileiro alguma vez lhe houvesse notado a existencia angustiada pelo medo. Ahi está como lhe ganhou a notoriedade — no risco claro da cidade que se diverte com os temores do pobre jornalista — o apavorante aneio do erostrato mirim que, acorocado atrás da porta a todo o instante espera a entrada da Morte no corpo embuçado do sicario barbudo, que, dramaticamente, género *grand guignol*, apparecerá em scena com o punhal tinto de sangue, a lembrar Machbeth, ou com a pistola vingativa e ainda enfumada pelo estrepitar do tiro...

Pobre Octavio Tostes que vae morrer tragicamente, sensacionalmente, não da arma assassina, mas de medo de mula sem cabeça...

Um Telegramma falso

Emergindo, inopinadamente, do merecido ostracismo a que o acorrentara a sua propria fraqueza, o sr. Araujo Porto, estontado pela esmaniada fraudula que atunultuou recentemente a cidade, endossou, com a responsabilidade da sua adiandada velhice, o assalto do terror audacioso ás posições municipales, em Cataguazes. Na alliança provisoria das ambições incontidas para a conquista dos altos postos de commando no municipio, as desconfianças mutuas dos elementos heterogeneos que se colligaram um instante, para a lucta, não consentiram na ascensão á chefia do partido opposicionista de quem pudesse, á hora do triumpho, redoirar-se de um prestigio perigoso aos socios da cruzada regeneradora.

Como os legionarios romanos que coroaram imperador de Roma, no torvelino da victoria desordenada, á tremula velhice amedrontada de um inoffensivo descendente de reis, os *unionistas*, por entre o desencontro de suspeitas reciprocas, empennacharam na oscillante Presidencia do seu Directorio a assustadiça anciandade de um retardatario veneravel.

Derrotados, estrondosamente derrotados no pleito municipal, os alliados de vespera afastaram-se, esmadringando-se, enquanto a vacillante direcção do solitario do Itamaraty rodeava-se do abandono e do esquecimento, no desconforto da victoria que sorrija aos seus adversarios no districto natal.

A's vesperas do pleito presidencial, os seus correligionarios foram busca-o no seu isolamento, com uma impiedade revoltante, para embonecar a sessão civica em que dois propagandistas do sr. Ruy Barbosa a todos iriam injuriar no opprobrio de uma campanha digna de Aretino. E mais tarde, abusaram-lhe da titubeante chefia, para, em uma escapada pelo Reino da Mentira, lhe arrancarem a assignatura ao seguinte telegramma:

Cataguazes — 14 — Rectifico noticias fornecidas pelos drs. Silveira Martins, Castro Rabello, ao «O Imparcial», relativas aos degradaes factos promovidos pelo situacionismo no comicio pró Ruy no Theatro Recreio. Agradeço em nome da partido republicano de Cataguazes ao sabio alvirte do «comite» responsabilizando o deputado Astolpho Dutra por um possivel attentado ao secretario do partido, dr. Octavio Tostes redactor da «União», e correligionarios, e qualquer violencias no pleito — Araujo Porto, presidente do directorio.

A simples leitura denuncia-lhe a origem malignada, e, de um traço, nos remonta ao passado de Cataguazes. Ahi encontramos viva a lembrança da administração Porto: enquanto vestia-se das roupagens de chefe, a lisonja com que lhe incessavam a vaidade coronelica não o deixava que sob a sua responsabilidade legal outros administravam o municipio. Atrás das roupagens com que o engalanavam em publico, trabalhavam energias subitbas que só lhe exigiam a chancellula do seu nome aos actos que se publicavam. E se o incenso lhe embriagava em homenagens exquisites a vaidade de Agente Executivo é que era preciso impedir-lhe o desastre da sua opi-

O illustre dr. Arthur Bernardes age contra a Leopoldina Railway.

Recordamos do «Diario de Minas», de Bello-Horizonte, órgão do P. R. Mineiro, a seguinte noticia:

RECLAMAÇÃO CONTRA A LEOPOLDINA RAILWAY

O governo do Estado recebeu telegramma de Cataguazes, em que o povo daquella adentada cidade da zona da Matta reclama contra o descaso da Companhia Leopoldina, cujos expressos, sobrecarregados de wagons de mercadorias, andam em diario atraso, a despeito de folgadissimo horario.

Allegam que a absoluta falta de conforto para os passageiros e grande retardamento no transporte das mercadorias.

Tomando conhecimento da reclamação, o governo officiou á directoria da Companhia Leopoldina transmittindo-lhe o teor do telegramma alludido, observando que certamente a mesma ignorava que aos expressos se dava o caracter de mixtos, pois si assim não fosse, não permitiria o abuso de se transferiamos os expressos, trens exclusivamente de passageiros, em trens mixtos que não podem oferecer o necessario conforto e nem realisar o objecto que com elles se tem em vista—viagem rapida.

Terminando o officio, declara o governo esperar que a Leopoldina, tomando em consideração o que reclama a população daquella municipio, o que, aliás, ocorre em varias outras localidades da zona da Matta—providencie no sentido de cessar tamanha irregularidade, bem como de se normalisar o trafego dos trens de cargas, cujos atrasos muito prejuizo têm causado ao commercio, á agricultura e á industria daquella região.»

Repto!!
 Em absoluto!!
 Ninguém vende mais barato do que a Casa Peixoto.

Regressou do Rio o sr. capm. Joaquim Dutra.

Uma exoneração

Foi exonerada do cargo de professora do Grupo Escolar de Cataguazes, a sra. d. Honorina Ventania.

Estiveram na cidade o cel. Lincoln Resende, influente chefe politico em Mirahy, e Joaquim Remigio, abastado fazendeiro em Sereno.

Desistiu do cargo

Foi acceta pelo sr. Presidente do Estado a desistencia que fez Anselmo Soares Pereira do cargo de escriptão de Paz do districto da cidade.